RESUMO - REUNIÃO DE RESISTÊNCIA A CARRAPATICIDAS

APLICAÇÃO INTEGRADA DE PURPUREOCILLIUM LILACINUM BIC 0119 NO CONTROLE DA FASE PARASITÁRIA E AMBIENTAL DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Gabriel Henrique Santos Silveira (gabrielhenriquew@gmail.com)

João Manoel Alves Gomes (joaomanoel.novaera@gmail.com)

Arthur Henrique Ferreira Silva Reis (arthurhreis23231@gmail.com)

Maria Paula Santos Silva (mariapollabebesao231106@gmail.com)

Isabel Cristina Padula Paz (isabel@biotainova.com.br)

Alexandre Martins Guimarães (contato@biotainova.com.br)

Daniel Sobreira Rodrigues (dsrodrigues@epamig.br)

Eustáquio Resende Bittar (eustaquio.bittar@uniube.br)

Carlo José Freire De Oliveira (carlo.oliveira@uftm.edu.br)

Joely Ferreira Figueiredo Bittar (joely.bittar@uniube.br)

O controle de Rhipicephalus microplus permanece como um desafio sanitário relevante na bovinocultura, sobretudo pela pressão de seleção de populações resistentes associada ao uso intensivo de acaricidas químicos e pela

persistência da fase não parasitária no ambiente. Estratégias biológicas baseadas em fungos entomopatogênicos podem ampliar as possibilidades de manejo integrado, atuando sobre diferentes fases do ciclo biológico do carrapato. Assim, o presente estudo avaliou a eficácia de Purpureocillium lilacinum BIC 0119 no controle de R. microplus em bovinos naturalmente infestados e em pastagens. Foram utilizadas 24 vacas Girolando em lactação, alocadas em grupo controle (GC; n=12) e tratado (GT; n=12), com base na contagem inicial de fêmeas ingurgitadas de 4,5 a 8,0 mm. O GC recebeu pulverização com água, enquanto o GT recebeu suspensão de P. lilacinum BIC 0119 a $10^{1°}$ conídios/mL, com aplicações mensais de novembro de 2025 a março de 2026. As contagens parasitárias foram conduzidas quinzenalmente. A infestação ambiental foi avaliada em piquetes de vacas em lactação, sendo cinco tratados por pulverização via drone e quatro mantidos como controle. As larvas foram coletadas por arrasto de flanela de algodão de 1×1 m e quantificadas em laboratório. As médias iniciais de fêmeas ingurgitadas foram semelhantes entre GC e GT (3,58 ± 8,69 e 3,58 ± 4,38, respectivamente). Na última avaliação, a carga média foi menor no GT (9,27 ± 16,59) em comparação ao GC (20,08 ± 17,73), correspondendo uma redução de 53,8%. Nas pastagens, o GT apresentou média larval inicial superior à do GC (6,60 ± 12,64 e 1,50 ± 3,00 larvas, respectivamente); contudo, na última avaliação, observou-se menor densidade nos piquetes tratados (59,60 ± 45,70) em comparação aos piquetes controle (251,50 ± 127,75), correspondendo a 94,6% de redução larval. Os achados indicam que P. lilacinum BIC 0119 apresenta potencial como ferramenta complementar no manejo integrado de R. microplus, especialmente pela redução da infestação larval em pastagens e pela menor carga parasitária observada nos bovinos tratados ao final do período experimental.

Palavras-chave: controle biológico; fungos entomopatogênicos; carrapato-do-boi; manejo integrado de ectoparasitos.